

# CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO 2018/2019

A Avaliação no Agrupamento de Escolas de Gouveia, para o ano letivo de 2017/2018 e seguintes, deverá ter em conta os vários ciclos e dimensões que estruturam a aprendizagem e deve reger-se pelos seguintes princípios:

1. Enquadramento Legal;
2. Princípios orientadores da avaliação;
3. Competências em matéria de avaliação;
4. Critérios Gerais de avaliação;
5. Progressão/Retenção;
6. Outros procedimentos.

## 1. Enquadramento legal

---

- Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril (*Regime de autonomia, administração e gestão das escolas*);
- Despacho Normativo nº 6/2010 de 19 de fevereiro
- Despacho normativo nº 14/2011, de 18 de Novembro
- Despacho nº 17169/2011, de 23 de dezembro
- Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho
- Decreto-Lei 139/2012, de 5 de julho (*Reorganização Curricular dos Ensinos Básico e Secundário*)
- Lei 51/2012, de 5 de setembro (*Estatuto do Aluno*)
- Portaria n.º243/2012 de 10 de agosto
- Portaria n.º 74-A/2013 de 15 de fevereiro
- Despacho normativo n.º 13/2014 de 15 de setembro
- Portaria n.º 341/2015, de 9 de outubro
- Decreto-Lei n.º 17/2016, de 4 de abril
- Despacho normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril
- Despacho normativo n.º 1-G/2016, de 6 de abril
- Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho
- Decreto Lei n.º 54/2018, de 6 de julho
- Decreto Lei n.º 55/2018, de 6 de julho
- Despacho n.º 8476-A/2018, de 31 de agosto

## **2. Princípios orientadores da avaliação**

---

A avaliação das aprendizagens deve assegurar:

- A primazia da avaliação formativa com valorização dos processos de autoavaliação regulada e sua articulação com os momentos de avaliação sumativa;
- A valorização da evolução do aluno;
- A transparência dos processos de avaliação, nomeadamente, através da clarificação e da explicitação dos critérios adotados;
- A diversificação dos intervenientes no processo de avaliação: Professores, alunos, encarregados de educação e técnicos especializados de apoio educativo.
- A orientação do percurso escolar dos alunos e certificação das aprendizagens realizadas, nomeadamente os conhecimentos adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- A utilização de procedimentos, técnicas e instrumentos diversificados e adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários e ao tipo de informação a recolher, que variam em função da diversidade e especificidade do trabalho curricular a desenvolver com os alunos.
- A diversificação de estratégias que conduzam à melhoria da qualidade das aprendizagens, com vista à promoção do sucesso escolar.

## **3. Competências em matéria de avaliação**

---

- Compete ao Conselho Pedagógico a definição de critérios de avaliação para ciclo e ano de escolaridade;
- Os critérios de avaliação constituem referenciais comuns no Agrupamento, sendo operacionalizados pelo professor titular de turma no 1.º CEB e na Educação Pré-Escolar e pelo conselho de turma nos restantes ciclos.

## **4. Critérios Gerais de Avaliação**

---

### **4.1 Critérios Gerais de Avaliação para a Educação Pré-escolar**

A avaliação é um elemento integrante e regulador da prática educativa em cada nível de ensino, o que pressupõe a adoção de procedimentos de avaliação adequados às especificidades de cada nível. A Educação Pré-Escolar tem especificidades às quais não se adequam todas as práticas e formas avaliativas utilizadas noutros níveis de ensino.

Na Educação Pré-Escolar, avaliar consiste, essencialmente, num processo de análise e reflexão, no sentido de sustentar as decisões sobre o planeamento, cuja concretização irá conduzir a uma nova avaliação. Por isso, planificação e avaliação são interdependentes: a planificação é significativa se for baseada numa avaliação sistemática e avaliação é útil se influenciar a planificação da ação e a sua concretização.

A avaliação na Educação Pré-Escolar não envolve nem a classificação da aprendizagem da criança, nem o juízo de valor sobre a sua maneira de ser, centrando-se na documentação do processo e na descrição da sua aprendizagem, de modo a valorizar as suas formas de aprender e os seus progressos.

Avaliar os progressos das crianças consiste em comparar cada uma consigo própria para situar a evolução da sua aprendizagem ao longo do tempo.

A avaliação na Educação Pré-Escolar é reinvestida na ação educativa, sendo uma avaliação para a aprendizagem, numa perspetiva de avaliação formativa centrada no desenvolvimento do processo e nos progressos da aprendizagem de cada criança

	DEFINIÇÃO	MODALIDADE	INSTRUMENTOS	PARÂMETROS Para apreciação global do Grupo
ATTITUDES	Comportamento: - Cumprimento de Regras		Observação direta: - Comportamentos - Aprendizagens  Registos: - Registos gráficos, individuais e coletivos - Portefólios	
Áreas de Conteúdo/Aprendizagens	Aprendizagens no âmbito das Áreas de Conteúdo:  1 - Formação Pessoal e Social  2 - Expressão e Comunicação 2.1 - Educação Física 2.2 - Educação Artística (Artes Visuais, Jogo Dramático/Teatro, Música e Dança) 2.3 - Linguagem Oral e Abordagem à Escrita 2.4 - Matemática  3 - Conhecimento do Mundo	Avaliação diagnóstica adaptada à faixa etária  Formativa  Formadora  Autoavaliação adaptada à idade  Heteroavaliação	- Registos trimestrais das aprendizagens: - informação global descritiva aos encarregados de educação sobre as aprendizagens e os progressos das crianças.  - Registo global relativo às crianças que vão ingressar na escolaridade obrigatória, a comunicar no final do ano letivo ao docente do 1º Ciclo.  - Relatórios trimestrais e final, com a apreciação global dos grupos/turmas (avaliação interna do AEG).  - Avaliação das "Atividades de Animação e Apoio à Família".  - Avaliação do Projeto Curricular de Grupo/Turma.	Evolução pouco significativa das aprendizagens  Evolução significativa das aprendizagens  Evolução muito significativa das aprendizagens

## 4.2 Critérios Gerais de Avaliação para o 1.º CEB

	Competências	Itens de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Ponderação	PARÂMETROS
Aprendizagens Essenciais	Conhecimentos Capacidades	Conteúdos Programáticos da Disciplina, associando as áreas de competência aos Domínios/Subdomínios (a)	Fichas sumativas, Fichas Inter-médias (50%) Trabalho formativo (15%) Comunicação e expressão oral (15%)	80%	- <b>Insuficiente</b> (0-49%) - <b>Suficiente</b> (50-69%)
	Atitudes	Responsabilidade e Integridade (5%) Excelência e Exigência (5%) Curiosidade, Reflexão e Inovação (4%) Cidadania e Participação (4%) Liberdade (2%)	Observação: - Direta - Grelhas	20%	- <b>Bom</b> (70-89%) - <b>Muito Bom</b> (90 – 100%)

## 4.3 Critérios de Avaliação para os 2º CEB, 3º CEB e Ensino Secundário.

	Competências	Itens de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Ponderação	
				2º e 3º CEB	Secundário
Metas Curriculares/ Aprendizagens Essenciais	Conhecimentos Capacidades	Conteúdos Programáticos da Disciplina, associando as áreas de competência aos Domínios/Subdomínios (a) nos 5.º, 7.º e 10.º anos de escolaridade	Testes Escritos; Trabalhos Individuais; Trabalhos de Grupo; Portefólios; Trabalhos de Investigação; Trabalhos laboratoriais; (a)	80%	90%
	Atitudes/Valores	Responsabilidade e Integridade Excelência e Exigência Curiosidade, Reflexão e Inovação Cidadania e Participação Liberdade	<b>Grelha de Registo de Observação</b>	20%	10%

a) Dependendo do carácter da disciplina e da aprovação em área disciplinar.

## ATITUDES E VALORES

**Responsabilidade e integridade** – Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.

**Excelência e exigência** – Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.

**Curiosidade, reflexão e inovação** – Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.

**Cidadania e participação** – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.

**Liberdade** – ManIFESTAR a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

Todos os instrumentos de avaliação devem ser definidos em área disciplinar e contemplar as áreas de competência do perfil dos alunos.

Para os 2.º CEB e 3.º CEB devem respeitar-se as seguintes competências entre as menções quantitativas, qualitativas e níveis, na avaliação sumativa interna.

2.º CEB e 3.º CEB		
Percentagem	Nível	Menção Qualitativa
De 0% a 19%	1	Insuficiente
De 20% a 49%	2	
De 50% a 69%	3	Suficiente
De 70% a 89%	4	Bom
De 90% a 100%	5	Muito bom

## 5. Progressão/Retenção

A avaliação sumativa dá origem a uma tomada de decisão sobre a progressão ou a retenção do aluno, expressa através das menções, respetivamente, Transitou ou Não Transitou, no final de cada ano, e Aprovado ou Não Aprovado, no final de cada ciclo.

5.1 A decisão de transição para o ano de escolaridade seguinte reveste carácter pedagógico, sendo a retenção considerada excecional. A decisão de retenção só pode ser tomada após um acompanhamento pedagógico do aluno, em que foram traçadas e aplicadas medidas de apoio face às dificuldades detetadas.

5.2 Nos anos não terminais de ciclo, na progressão ou retenção do aluno, devem ser considerados o ponto 2, art.º 26º - A, do Dec. Lei n.º 17/2016 de 4 de abril, e o ponto 5, do art.º 21º, do Desp. Norm. n.º 1-F/2016 de 5 de abril. As decisões de retenção devem ser devidamente fundamentadas e exaradas em ata do Conselho de Turma.

5.3 O Conselho Pedagógico definiu as seguintes condições, com vista à uniformização da avaliação interna final nos conselhos de turma:

- O desempenho global do aluno em todas as disciplinas;
- O distanciamento excessivo entre as metas curriculares alcançadas e as definidas para o final do ciclo;
- O grau de cumprimento do Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual do Aluno;
- As capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competência;
- Comportamento do aluno tendo em conta a assiduidade e os registos de ocorrência;
- Eventuais situações excecionais, não imputáveis ao aluno, que condicionem a sua aprendizagem;
- A idade do aluno/número de retenções;
- O benefício da decisão tomada;

5.4 O conselho de turma avalia a possibilidade de o aluno recuperar/desenvolver as aprendizagens necessárias no ano subsequente, tendo em conta o perfil específico de aprendizagens definido para o final de ciclo.

## **6. Perfil de Aprendizagens Específicas para cada ano de escolaridade**

---

Perfil definido para os anos que não estão ao abrigo do dec.lei 55/2018 de 6 de julho de 2018

### **6.1 Aprendizagens para o 1.º ciclo do ensino básico. (Anexo A)**

### **6.2 Perfil Específico de Aprendizagens para o 2.º e 3.º ciclos do ensino básico**

- Mobiliza saberes científicos, tecnológicos, sociais, culturais e artísticos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano.
- Usa adequadamente linguagens das diferentes áreas do saber cultural, científico e tecnológico para se expressar.
- Usa corretamente a língua materna para comunicar e estruturar pensamento próprio.
- Usa línguas estrangeiras para comunicar adequadamente em situações do quotidiano e para a apropriação da informação.
- Adota estratégias adequadas à resolução de problemas, de interpretação de fontes e/ou resultados para tomada de decisões.
- Pesquisa, seleciona, organiza e comunica informação de forma adequada.
- Relaciona harmoniosamente o corpo com o espaço numa perspetiva pessoal e interpessoal promotora da saúde e da qualidade de vida.
- Realiza atividades de forma autónoma, responsável e criativa, manifestando uma atitude ativa face às aprendizagens.
- Colabora com outros em tarefas e projetos comuns, evidenciando respeito pelas normas.

## **7. Perfil de Alunos à saída da escolaridade obrigatória**

---

### **7.1 Perfil dos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º CEB - Anexo B (1.º, 5.º, 7.º e 10. Anos de escolaridade)**

## **8. Outros procedimentos**

---

- 8.1 A avaliação, no final de cada período letivo deverá traduzir o trabalho do aluno desde o início do ano até esse momento específico de avaliação, ponderando-se de igual forma o desempenho e a progressão de cada período, tendo por finalidade informar o aluno, o encarregado de educação e o próprio professor, da aquisição de conhecimentos e empenhos definidos. Não podem existir tetos ou estabelecimento de notas máximas ou mínimas em qualquer momento de avaliação sumativa;
- 8.2 No âmbito do Departamento Curricular, os professores que lecionam a mesma disciplina e ano de escolaridade devem elaborar o processo de avaliação dos alunos desse ano em termos de recolha de elementos de avaliação, aplicação dos critérios e instrumentos de avaliação, no sentido de possibilitar um processo de avaliação que se revele o mais consensual possível, coerente e gerador de igualdade de oportunidades;
- 8.3 Para além dos critérios gerais de avaliação, os professores devem ter em conta os critérios específicos para cada disciplina, previamente aprovados em reunião de Departamento Curricular/área disciplinar e no Conselho Pedagógico;
- 8.4 No início de cada ano letivo, o professor de cada disciplina/titular de turma dá a conhecer, aos alunos e EE, os critérios e os instrumentos de avaliação que irá utilizar ao longo do ano de modo a que ambos conheçam o processo de avaliação e nele se empenhem ativamente;

- 8.5 No primeiro conselho de turma dos 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário, devem ser acordadas as datas dos testes para todo o ano, no máximo 3 testes por semana, e registadas em formulário próprio, **dando prioridade na marcação às disciplinas com menos carga horária**. Depois de aprovado em CT, os docentes devem dar a conhecer as datas aos alunos e registar no programa GIAE;
- 8.6 Só a título excecional poderá realizar-se mais do que um teste escrito e/ou prático no mesmo dia;
- 8.7 Para cada teste de avaliação, o docente deve elaborar a matriz correspondente. Esta matriz deverá ser disponibilizada aos alunos pelos meios considerados mais expeditos entre o docente e a turma, até uma semana de antecedência;
- 8.8 Deverá, sempre que possível, **respeitar-se o prazo máximo de 10 dias úteis** para a entrega das provas escritas de avaliação devidamente classificadas, sendo obrigatória a sua entrega no horário normal da turma;
- 8.9 Não poderá ser realizado um segundo teste sem que tenha sido entregue e corrigido o anterior;
- 8.10 Os professores deverão proceder à apresentação perante os alunos da correção das provas escritas de avaliação, oralmente ou por escrito. Sempre que possível, o professor deverá orientar os alunos com vista a atividades de remediação ou reforço;
- 8.11 Na última semana de cada período não se podem realizar provas escritas, exceto às disciplinas com um único bloco semanal. Nestes casos é obrigatório proceder à entrega e correção dos trabalhos escritos;
- 8.12 Nos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e no Ensino Secundário, as provas escritas de avaliação depois de classificadas e entregues aos alunos, devem ser dadas a conhecer, por estes, aos encarregados de educação;
- 8.13 Cada Diretor de Turma deverá informar os alunos e encarregados de educação da sua Direção de Turma, no início do ano letivo, sobre os critérios gerais de avaliação;
- 8.14 Os critérios gerais e específicos estarão à disposição de toda a comunidade no endereço da internet do agrupamento;
- 8.15 As provas escritas ou práticas de avaliação devem ser classificadas de uma forma quantitativa; (2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico: 0 a 100%; Ensino Secundário: 0 a 20 valores);
- 8.16 Nos enunciados das provas escritas de avaliação do Ensino Básico e Ensino Secundário deverá constar a cotação de cada pergunta. Sempre que o professor e/ou a equipa pedagógica assim o entendam, a cotação das respostas pode ser colocada nas provas escritas;
- 8.17 No momento da autoavaliação os alunos devem estar na posse de todos os elementos de avaliação;
- 8.18 Para que todos os Diretores de Turma possam dispor de elementos informativos tão objetivos e completos quanto possível relativamente aos alunos da sua Direção de Turma, é obrigatório – entre as avaliações sumativas de cada período - o preenchimento por cada professor da turma da ficha informativa normalizada que se encontra no dossier respetivo, até à data limite a aprovar todos os anos em Conselho Pedagógico;

	1.º Período	2.º Período	3.º Período
Todos os anos de escolaridade	16 de novembro	15 de fevereiro	_*

*\* Não haverá lugar à avaliação intermédia no 3.º período, dado o reduzido número de aulas.*

- 8.19 Nas atas das reuniões de avaliação devem ficar registadas todas as decisões e respetiva fundamentação, todas as situações de avaliação que o professor ou o conselho de turma entenda justificar, bem como as estratégias de remediação a desenvolver tendo por base os dispositivos de avaliação em utilização na escola;

- 8.20 Os alunos abrangidos pela modalidade de Educação Especial serão avaliados com base nas condições de avaliação próprias constantes no programa educativo individual;
- 8.21 Os alunos dos cursos de educação e formação, profissionais e EFA são objeto de modelo de avaliação a aprovar em Conselho de Turma, tendo por base os critérios gerais dos respetivos cursos;
- 8.22 Outros casos de alunos com Necessidades e Dificuldades Especiais serão analisados no Núcleo de Apoio ao Educando (NAE) e propostos para avaliação especial a aprovar em Conselho de Turma;
- 8.23 Os casos omissos serão objeto de resolução por parte da Direção ouvido sempre que possível o Conselho Pedagógico;
- 8.24 Os presentes critérios serão cumpridos por todos os intervenientes no processo de avaliação, entrando em vigor no ano letivo 2018/2019, podendo ser revistos anualmente no início do ano letivo.

Aprovado em reunião do Conselho Pedagógico de 04 de setembro de 2018

O presidente



(Joaquim Alexandre Borges Teófilo Loureiro)



## ANEXO A

### **1º. CEB – Perfil de Aprendizagens / Ano Letivo 2016 – 2017**

*(Despacho normativo n.º 1-F/2016 – Cap.II-Sec.I-Artº-7)*

#### **Português**

---

##### *- Oralidade*

- Escutar para aprender e construir conhecimentos.
- Utilizar técnicas para registar e reter a informação.
- Produzir um discurso oral com correção.
- Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor.
- Participar em atividades de expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos.

##### *- Leitura e Escrita*

- Ler em voz alta palavras e textos.
- Ler textos diversos (narrativos, descrições, notícias, cartas, poesias e outros géneros).
- Apropriar-se de novos vocábulos.
- Organizar os conhecimentos do texto.
- Relacionar o texto com conhecimentos anteriores e compreendê-lo.
- Monitorizar a compreensão.
- Elaborar e aprofundar ideias e conhecimentos.
- Desenvolver o conhecimento da ortografia.
- Mobilizar o conhecimento da representação gráfica e da pontuação.
- Planificar a escrita de textos.
- Redigir corretamente.
- Escrever textos narrativos, expositivos/informativos, dialogais, descritivos.
- Rever textos escritos.

##### *- Educação Literária*

- Ler e ouvir ler textos literários.
- Compreender o essencial dos textos escutados e lidos.
- Ler para apreciar textos literários.
- Ler em termos pessoais.
- Dizer e escrever, em termos pessoais e criativos.

##### *- Gramática*

- Conhecer propriedades das palavras e explicitar aspetos fundamentais da sua morfologia e do seu comportamento sintático.
- Reconhecer classes de palavras.
- Compreender processos de formação e de organização do léxico.
- Analisar e estruturar unidades sintáticas.

#### **Matemática**

---

##### *- Números e Operações*

- Contar indefinidamente introduzindo regras de construção análogas às utilizadas para a contagem até um milhão.
- Efetuar divisões inteiras.
- Resolver problemas de vários passos envolvendo números naturais e as quatro operações.
- Simplificar frações.
- Multiplicar e dividir números racionais não negativos.
- Representar números racionais por dízimas.

##### *- Geometria e Medida*

- Situar-se e situar objetos no espaço.
- Identificar e comparar ângulos.
- Reconhecer propriedades geométricas.
- Medir comprimentos e áreas.
- Medir volumes e capacidades.
- Resolver problemas de vários passos relacionando medidas de diferentes grandezas.

*- Organização e Tratamento de Dados*

- Utilizar frequências relativas e percentagens.
- Resolver problemas envolvendo o cálculo e a comparação de frequências relativas.

---

**Estudo do Meio**

---

- Recolher informação e desenvolver capacidade de comunicar criticamente.
- Desenvolver atitudes de autoestima e de autoconfiança.
- Valorizar a identidade.
- Identificar a estrutura básica do meio envolvente: físico, familiar e social.
- Identificar a realidade social envolvente e participar na sugestão de resolução de problemas.
- Identificar a essência da História e Geografia de Portugal que permitam a valorização de património histórico universal.
- Desenvolver espírito científico de apreensão da realidade numa atitude de pesquisa e experimentação.
- Distinguir e aplicar em cada momento recursos que permitam adotar atitude de investigação: recolha e tratamento de informação.
- Desenvolver hábitos de cidadania capazes de proporcionarem um crescimento saudável em todas as dimensões.

---

**Inglês**

---

- Compreender sons, entoações e ritmos da língua.
- Compreender palavras e expressões simples.
- Compreender frases simples, articuladas de forma clara e pausada.

---

**Expressões**

---

- Elevar o nível funcional das capacidades condicionais e coordenativas.
  - Cooperar com os companheiros nos jogos e exercícios, compreendendo e aplicando as regras.
  - Aperfeiçoar a habilidade nos diferentes tipos de atividades.
  - Realizar ações motoras básicas e gímnicas.
  - Participar em jogos.
  - Escolher e realizar habilidades apropriadas em percursos na natureza.
- 
- Conhecer os segredos da produção sonora através de instrumentos.
  - Experimentar e dominar, de forma progressiva, as possibilidades do corpo e da voz.
  - Desenvolver as potencialidades musicais múltiplas.
  - A participação em projetos pessoais ou de grupo.
  - Conhecer canções do património regional e nacional.
- 
- Reconhecer e entender melhor o outro.
  - Desenvolver, progressivamente, as possibilidades expressivas do corpo através do gesto e/ou a palavra, expressão (de um sentimento, ideia ou emoção).
  - Desenvolver ações ligadas a uma história ou a uma personagem que as colocam perante problemas a resolver (de observação, de equilíbrio, de controlo emocional, de afirmação individual, de integração no grupo, de desenvolvimento de uma ideia, de progressão na ação.)
- 
- Experimentar, expressar a sua sensibilidade e desenvolver o seu imaginário através de diferentes meios.
  - Manipular e experienciar com os materiais.
  - Desenvolver formas pessoais de expressar o seu mundo interior e de representar a realidade.
  - Despertar a imaginação e a criatividade.
  - Exprimir de forma pessoal o prazer que manifesta nas múltiplas experiências plásticas.
  - Desenvolver a sensibilidade estética através do contacto com realidades exteriores à Escola.

### **Tecnologias de Informação e Comunicação**

---

- Entender e aplicar princípios e conceitos fundamentais das Ciências da Computação.
- Descrever e representar simbolicamente sequências de ações de atividades do quotidiano.
- Planificar sequências de instruções que permitam a realização de uma dada tarefa.
- Criar sequências de instruções que envolvam seleção e repetição.
- Identificar um problema e decompô-lo em subproblemas.
- Planificar e criar um projeto de forma estruturada.
- Usar as Tecnologias de Informação e Comunicação de forma responsável, competente, segura e criativa.
- Apresentar um projeto desenvolvido pelo seu grupo e partilhá-lo com outros.
- Analisar e comentar projetos desenvolvidos pelos pares.

## ANEXO B

**Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória**  
**(Portaria n.º223-A/2018 de 3 de agosto)**

**Perfil do Aluno - 1º. Ciclo**

Áreas de Competência		Descritores Operativos
Linguagens e textos	Utiliza de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas à literatura à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência.	Os alunos usam linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar, recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens. Usam-nas para construir conhecimento, compartilhar sentidos nas diferentes áreas do saber e exprimir mundividades.
Informação e comunicação	Transforma a informação em conhecimento.	Os alunos pesquisam sobre matérias escolares e temas do seu interesse. Recorrem à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais.
Raciocínio e resolução de problemas	Colabora no desenvolvimento de projetos.	Avaliam diferentes produtos de acordo com critérios de qualidade e utilidade em diversos contextos significativos.
Pensamento crítico e pensamento criativo	Desenvolve novas ideias e soluções de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem.	Os alunos desenvolvem ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito, recorrendo à imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade.
Relacionamento interpessoal	Adequa comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração. Interage com tolerância, empatia e responsabilidade aceitando diferentes pontos de vista de participação na sociedade.	Os alunos resolvem problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico.
Desenvolvimento pessoal e autonomia	Estabelece relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos.	Os alunos reconhecem os seus pontos fracos e fortes e consideram-nos como ativos em diferentes aspetos da vida. Têm consciência da importância de crescerem e evoluírem.
Bem-estar, saúde e ambiente	Adota comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na alimentação, nos consumos, na prática de exercício físico, na sexualidade e nas suas relações com o ambiente e a sociedade.	Os alunos são responsáveis e estão conscientes de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente. Assumem uma crescente responsabilidade para cuidarem de si, dos outros e do ambiente e para se integrarem ativamente na sociedade.
Sensibilidade estética e artística	Experimenta processos próprios das diferentes formas de arte;	Os alunos desenvolvem o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integradas nos

		contextos sociais, geográficos e históricos.
Saber científico, técnico e tecnológico	Manipula e manuseia materiais e instrumentos diversificados para controlar, utilizar, transformar, imaginar e criar produtos e sistemas.	Os alunos compreendem processos e fenômenos científicos e tecnológicos, colocam questões, procuram informação e aplicam conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis.
Consciência e domínio do corpo	Realiza atividades motoras, locomotoras, não-locomotoras e manipulativas, integradas nas diferentes circunstâncias vivenciadas na relação do seu próprio corpo com o espaço.	Os alunos reconhecem a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional. Os alunos aproveitam e exploram a oportunidade de realização de experiências motoras que, independentemente do nível de habilidade de cada um, favorece aprendizagens globais e integradas.

### Perfil do Aluno - 2º Ciclo

Áreas de Competência		Descritores Operativos
Linguagens e textos	Utiliza de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas à literatura à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência.	Os alunos usam linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar, recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens. Usam-nas para construir conhecimento, compartilhar sentidos nas diferentes áreas do saber e exprimir mundividências.
Informação e comunicação	Transforma a informação em conhecimento.	Os alunos pesquisam sobre matérias escolares e temas do seu interesse. Recorrem à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais. Avaliam e validam a informação recolhida, cruzando diferentes fontes.
Raciocínio e resolução de problemas	Colabora no desenvolvimento de projetos.	Os alunos criam modelos e produtos para representar situações hipotéticas ou da vida real. Avaliam diferentes produtos de acordo com critérios de qualidade e utilidade em diversos contextos significativos.
Pensamento crítico e pensamento criativo	Desenvolve novas ideias e soluções de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem.	Os alunos desenvolvem ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito, recorrendo à imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade.
Relacionamento interpessoal	Interage com tolerância, empatia e responsabilidade adequando comportamentos em contextos de partilha e colaboração.	Os alunos resolvem problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico.
Desenvolvimento pessoal e autonomia	Identifica áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências; Consolida e aprofunda as competências que já possui, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.	Os alunos reconhecem os seus pontos fracos e fortes e consideram-nos como ativos em diferentes aspetos da vida. Têm consciência da importância de crescerem e evoluírem. São capazes de expressar as suas necessidades e de procurar as ajudas e apoios mais eficazes para alcançarem os seus objetivos.

Bem-estar, saúde e ambiente	Adota comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na alimentação, nos consumos, na prática de exercício físico, na sexualidade e nas suas relações com o ambiente e a sociedade.	Os alunos são responsáveis e estão conscientes de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente. Assumem uma crescente responsabilidade para cuidarem de si, dos outros e do ambiente e para se integrarem ativamente na sociedade.
Sensibilidade estética e artística	Experimenta processos próprios das diferentes formas de arte;	Os alunos desenvolvem o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos.
Saber científico, técnico e tecnológico	Manipula e manuseia materiais e instrumentos diversificados para controlar, utilizar, transformar, imaginar e criar produtos e sistemas.	Os alunos compreendem processos e fenómenos científicos e tecnológicos, colocam questões, procuram informação e aplicam conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis.
Consciência e domínio do corpo	Realiza atividades motoras, locomotoras, não-locomotoras e manipulativas, integradas nas diferentes circunstâncias vivenciadas na relação do seu próprio corpo com o espaço;	Os alunos reconhecem a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional. Os alunos aproveitam e exploram a oportunidade de realização de experiências motoras que, independentemente do nível de habilidade de cada um, favorece aprendizagens globais e integradas.

#### Perfil do Aluno - 3º Ciclo

Áreas de Competência		Descritores Operativos
Linguagens e textos	Aplica diferentes linguagens e símbolos de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital.	Os alunos reconhecem e usam linguagens simbólicas como elementos representativos do real e do imaginário.
Informação e comunicação	Utiliza instrumentos diversificados para pesquisar e mobilizar informação, de forma autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade;	Os alunos organizam a informação recolhida, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência.
Raciocínio e resolução de problemas	Interpreta informação, planeia e conduz pesquisas; Gere projetos e toma decisões para resolver problemas.	Os alunos colocam e analisam questões a investigar, distinguindo o que se sabe do que se pretende descobrir. Definem e executam estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais.
Pensamento crítico e pensamento criativo	Pensa de modo abrangente e de forma lógica, observando, analisando informação, experiências ou ideias, argumentando com vista à tomada de posição fundamentada.	Os alunos observam, analisam e discutem ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências. Os alunos desenvolvem ideias e projetos criativos com sentido, recorrendo à imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade.
Relacionamento interpessoal	Adequa comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição;	Os alunos juntam esforços para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspetivas sobre as questões em causa. Desenvolvem e mantêm relações diversas e positivas entre si e

	Trabalha em equipa e usa diferentes meios para comunicar;	com os outros em contextos de colaboração, cooperação e interajuda.
Desenvolvimento pessoal e autonomia	Estabelece objetivos, traça planos e concretiza projetos (simples), com sentido de responsabilidade e autonomia.	Os alunos desenham e implementam estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelecem para si próprios.
Bem-estar, saúde e ambiente	Compreende os equilíbrios e as fragilidades do mundo natural na adoção de comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente.	Os alunos são responsáveis e estão conscientes de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente. Assumem uma crescente responsabilidade para cuidarem de si, dos outros e do ambiente e para se integrarem ativamente na sociedade.
Sensibilidade estética e artística	Valoriza o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades.	Os alunos percebem o valor estético das experimentações e criações a partir de intencionalidades artísticas e tecnológicas, mobilizando técnicas e recursos de acordo com diferentes finalidades e contextos socioculturais.
Saber científico, técnico e tecnológico	Executa operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada.	Os alunos trabalham com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais.
Consciência e domínio do corpo	Tem consciência de si próprio a nível emocional, cognitivo, psicossocial, estético e moral por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.	Os alunos realizam atividades não-locomotoras (posturais), locomotoras (transporte do corpo) e manipulativas (controlo e transporte de objetos).